

APRESENTAÇÃO

Cleomar Azevedo

O número 7 da Revista Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa promove a divulgação e o debate de idéias e de diferentes abordagens nesse campo do conhecimento o que mantém seu significativo papel na produção acadêmica da área e da temática da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Em especial, neste número, estamos concluindo a produção decorrente, principalmente, da concretização do projeto “Resgate da Memória Social e o Papel da Revista Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa como suporte prático-teórico em favor da Lei 10.639/03. Este projeto, financiado pelo CNPq é fruto da intersecção dos resultados obtidos por meio da execução de dois diferentes projetos de pesquisa: “Via Atlântica” perspectivas de diálogo na Educação de Jovens e Adultos entre Brasil e Moçambique e “Espaços de Criação: uma alternativa educacional para alunos em situação de exclusão social e escolar na cidade de São Paulo”, coordenado pela professora Nilce da Silva.

Hoje o mundo está às voltas com a alta tecnologia que invadiu as fábricas, os campos e a vida diária, todos estamos sendo afetados, e os paradigmas de outrora, já não cabem mais nesta era. O conhecimento não sendo fim em si mesmo, necessita da dinâmica das transformações para expandir-se.

As inúmeras reprovações e evasão escolar ocorrida há muitas décadas, no chamado processo de alfabetização, tem sido uma temática apontada como um dos mais graves problemas do ensino no Brasil. A aprendizagem da leitura e da escrita é um processo fundamental para o desenvolvimento integral do

indivíduo, que percebe a cada momento a evolução do próprio contexto social. Diante de índices tão alarmantes e tão persistentes, cresce uma discussão multidisciplinar, em busca de respostas e alternativas possíveis que resolvam o problema.

Alternativas de respostas a essa problemática, são questões de pesquisa sociológica, psicológica, pedagógica, linguística e de áreas integradas do conhecimento. A escola deve estar preparada para estabelecer pontes entre o conhecimento formal e o conhecimento prático de que a criança já dispõe.

Na verdade, o problema é complexo: é político, no que diz respeito às políticas públicas de educação; é cultural, enquanto a escola não é apenas instância de integração às condições geradas pela industrialização e urbanização crescentes, finalmente, é propriamente pedagógico, enquanto o sistema escolar brasileiro não consegue se estruturar funcionalmente e ajustar as ações de ensino às exigências da aprendizagem requeridas pela condição atual. Na pesquisa, no ensino e no saber estão as contribuições e transformações necessárias às práticas educativas, particularmente de ensino e aprendizagem.

Tendo como ponto de partida algumas questões que envolvem a aprendizagem da leitura e da escrita no Brasil neste espaço estamos conhecendo e dialogando com os demais países que possuem como língua oficial a Língua Portuguesa, com autores que pesquisam e estão envolvidos com esta temática. Em especial neste número os depoimentos, relatos, narrativas, pesquisas e entrevistas são voltadas as reflexões e críticas em diferentes realidades e abordagens teóricas.

O artigo “Modernidade X tradição, a questão dos rituais no processo de cura em Moçambique – ensaio” – investiga o processo de modernização versus tradição, através do emprego de rituais na busca do processo de cura em

Moçambique (África), levantando a importância dos rituais sagrados e seus significados na sua cultura, e questionamentos sobre os imperativos culturais, tradições e costumes que teriam impacto na propagação do HIV-SIDA.

O artigo “Narrativas: As Falas da Experiência” – pesquisa os saberes e fazeres presentes no cotidiano alfabetizador das salas de aula do Colégio de Aplicação da Uerj (CAP-UERJ), através da narração de professoras alfabetizadoras que trabalham com crianças das séries iniciais buscando uma explicação e reexplicação dos saberes e fazeres docentes.

O artigo “Lazer, Educação e Políticas Públicas em Países Emergentes: Reflexões sobre o Caso Brasileiro” – levanta a problemática da não eficácia de políticas setoriais que atuam com a Educação de crianças, adolescentes e jovens brasileiros, sobretudo os de classe mais desfavorecida. Reflexão sobre as possibilidades de saltos qualitativos na Educação, através da aplicação das políticas setoriais, abordando o lazer, como fator importante no processo de desenvolvimento humano e social. A reflexão volta-se para a proposição de saltos qualitativos na Educação, através da ampliação das políticas setoriais, abordando a de lazer, como de suma importância para o processo de desenvolvimento humano e social. Os estudos sociológicos, educacionais e culturais sobre o lazer, a Educação e as políticas públicas são significativos nesta análise.

O artigo “A Presença da Hipercorreção em Textos de Alfabetizadores Populares: contribuições para os PALOPs” – analisa textos de Alfabetizadores Populares para verificar as interferências de oralidade e de mecanismos de hipercorreção na língua escrita em sua variedade formal, buscando destacar interferências de oralidade e de hipercorreção na produção textual sob a perspectiva da teoria sociolinguística. O referencial teórico foi embasado em aspectos sociais como o imaginário social em torno do professor.

O artigo “Além da alfabetização: perspectivas históricas da experiência moçambicana de alfabetização de jovens e adultos” – levanta reflexões sobre a alfabetização de jovens e adultos no país, que compõem o manual elaborado por uma equipe de docentes do Departamento de Educação da Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique, da época das primeiras campanhas até os dias atuais. As reflexões são feitas a partir da história de lutas e conflitos e apontam novos horizontes voltados para o acesso das classes populares à educação no contexto educativo moçambicano.

O artigo “Um projecto novecentista para alfabetização do exército português” – analisa através de pesquisa documental os objetivos do referido projeto, os assuntos, compêndios e métodos de ensino, bem como o calendário e horário letivo, as recomendações sobre o que deveria ser a relação pedagógica. Os resultados obtidos pelos alunos militares, as categorias, seleção e formação dos professores.

A contribuição dos depoimentos – frutos da participação de professores da rede pública e privada da cidade de São Paulo e arredores e de alunos da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo em espaços de criação coordenados pela professora doutora Nilce da Silva – se constitui por uma diversidade interessante já que aborda diferentes aspectos das culturas africanas e afro-brasileira apresentados por meio de relatos de planejamentos de aulas e intervenção didática.

O primeiro depoimento é de uma experiência do autor em sua viagem a Goa-Índia – no que se refere à língua, sobretudo à língua e cultura lusitana remanescente nesta ex-colônia portuguesa na costa oeste indiana. A importância da língua portuguesa após a independência da Índia e a anexação de Goa.

O depoimento “Onde a Língua Portuguesa é falada: início de uma conversa”-explicita o planejamento e a intervenção didática com alunos do ensino Fundamental II, cujo tema foi a Língua Portuguesa e os locais onde ela é usada como língua oficial aproximando a cultura lusófona dos alunos desta faixa etária.

O depoimento: “Cultura afro-brasileira e diversidade” – é também interessante, pois é feito por uma aluna/ professora sobre a cultura afro-brasileira e a diversidade etnoracial, cultural e social, buscando evidenciar a valorização da história das contribuições africanas para a cultura brasileira e da identidade dos afrodescendentes. Atividade desenvolvida na educação infantil.

O depoimento “Descobrimos a colonização portuguesa e o tráfico de escravos” – descreve e relata suas atividades de regência em uma escola pública de Itapevi região metropolitana de São Paulo sobre o tráfico de escravos africanos, com alunos da 4ª. série do ensino fundamental, com o tema a Colonização Portuguesa no Brasil e em alguns países africanos.

A entrevista com o pedagogo moçambicano “Antônio Domingos Braço”, realizada em maio de 2008 foi realizada nas dependências da Universidade da Cidadania Zumbi dos Palmares (UNIPALMARES), abordando as seguintes temáticas: Moçambique, Política e Educação; História Política e Educacional de Moçambique; Analfabetismo, Guerra civil e Independência.

Finalmente, a revista conta com entrevista feita com o diplomata Murilo Fernandes Gabrielli, Primeiro Secretário, atualmente lotado na Embaixada do Brasil em Ottawa com as seguintes temáticas: Atividades realizadas pela Embaixada do Brasil em Ottawa, As relações culturais entre Brasil e Canadá; A língua portuguesa e seu ensino no Canadá e a Relação com a Língua e a Cultura Brasileira no mundo.

Com a diversidade dos temas abordados e com a valiosa contribuição dos artigos, depoimentos e entrevista; esperamos que a reflexão e a crítica aos problemas e suas soluções seja um caminho de mudanças para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Cleomar Azevedo
Professora do Programa de Mestrado em
Psicologia Educacional do UNIFIEO
Doutora em Psicologia Social /PUC/ SP
Professora do curso de Psicopedagógica/ Pedagogia
e-mail cleomar.azevedo@uol.com.br



Como citar esta apresentação:

AZEVEDO, Cleomar – **Apresentação. Revista ACOALFAPlp**: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 4, n. 7, 2009. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Publicado em: setembro de 2009.